



Orientações gerais para os visitantes da Antártica

Todas as visitas à Antártica devem estar em conformidade com o Tratado da Antártica, o Protocolo de Proteção Ambiental e as Medidas e resoluções pertinentes adotadas pela Reunião Consultiva do Tratado da Antártica (ATCM). As visitas podem ser feitas somente após a obtenção de autorização prévia da autoridade nacional competente, ou que tenham cumprido todos os requisitos estabelecidos pela autoridade nacional dos visitantes.

Estas instruções fornecem uma orientação geral para visitas a todos os lugares, a fim de garantir que os visitantes não causem impactos negativos sobre o meio ambiente antártico ou o seu patrimônio científico e estético. As Diretrizes no site da ATCM fornecem orientações específicas para a visita em alguns lugares.

Leia estas instruções antes de visitar à Antártica e planeje a forma de minimizar seu impacto.

Se você faz parte de um grupo de turistas, siga estas diretrizes, preste atenção ao seu guia e siga suas instruções.

Se você organizou sua própria visita, você é responsável pelo cumprimento destas diretrizes. Você também é responsável por identificar as características dos lugares que podem ser vulneráveis ao impacto de visitantes cumprindo todos os requisitos específicos do site, inclusive as diretrizes para os sítios, as diretrizes dos planos de gestão da Área Antártica Especialmente Protegida (ASP) da Área Antártica Especialmente Gerenciada (ASMA) ou as orientações para visitas às estações. Orientações para atividades particulares ou de risco (como a utilização de aeronaves, ou para evitar a introdução de espécies não-nativas) também podem ser aplicáveis. Em www.ats.aq/e/ep_protected.htm pode ser encontrado planos de gestão, uma lista de sítios e monumentos, e outras informações relevantes. Orientações para sítios podem ser encontrados em www.ats.aq/e/ep_protected.htm.

PROTEÇÃO DA VIDA SELVAGEM NA ANTÁRTICA

A coleta ou alteração prejudicial da flora e fauna da Antártica, estão proibidos, exceto em conformidade com licença emitida por autoridade nacional.

VIDA SILVESTRE

- Ao encontrar-se nas imediações dos locais onde há vida selvagem, caminhe lentamente e com muito cuidado mantendo o nível de ruído mínimo.
- Mantenha uma distância segura dos animais selvagens. Em muitos casos, será adequado manter uma distância maior, geralmente se aconselha manter 5 metros de distância. Siga as orientações fornecidas nos sítios específicos.
- Observe o comportamento dos animais selvagens. Se houver qualquer mudança no comportamento dos animais, pare de se mover ou se afaste lentamente.
- Os animais são particularmente sensíveis a perturbações quando estão em época de reprodução (incluindo aninhamento) ou muda. Mantenha-se fora das margens de uma colônia e observe à distância.
- Cada situação é diferente. Considere a topografia e as circunstâncias específicas de cada local, pois estes podem ter um impacto sobre a vulnerabilidade da fauna às perturbações.
- Sempre dar aos animais a prioridade na passagem e não obstruir o acesso às rotas para o mar.
- Não alimente animais selvagens nem deixe alimentos ou resíduos no meio ambiente.
- Não utilize armas nem explosivos.

VEGETAÇÃO

- A vegetação, incluindo musgos e líquen é frágil e de crescimento muito lento. Não danifique plantas ao caminhar, dirigir, ou desembarque em campos de musgo ou pedras cobertas de líquen.
- Ao viajar a pé, fique o mais longe possível dentro das trilhas estabelecidas para minimizar a perturbação ou danos aos solos e superfícies de plantas. Onde não há caminho, pegue a rota mais direta e evite a vegetação, terrenos frágeis, inclinações com pedregulhos e vida selvagem.
- Não introduza plantas ou animais na Antártica.

INTRODUÇÃO DE ESPÉCIES NÃO-NATIVAS

- Lave bem suas botas e limpe cuidadosamente todos os equipamentos, incluindo vestimentas, bolsas, tripés e bengalas antes de introduzi-los na Antártica, para evitar a introdução de espécies não-nativas e doenças. Preste atenção especial para as solas das botas, fechos de velcro e bolsos que podem conter o solo ou sementes. Também devem limpar seus veículos e aeronaves.
- A transferência de espécies e doenças entre os diferentes lugares na Antártica também é uma preocupação. Certifique-se de que todas as vestimentas e equipamentos estão limpos antes de mudar de um lugar para outro.

RESPEITE AS ÁREAS PROTEGIDAS

As atividades nas Áreas Antárticas Especialmente Protegida (ASP) ou nas Áreas Antárticas Especialmente Gerenciada (ASMA) devem cumprir as disposições dos planos de gestão relevantes.

Muitos sítios e Monumentos Históricos (HSMs) tem sido formalmente designados e protegidos.

ÁREAS ESPECIALMENTE PROTEGIDAS E ESPECIALMENTE ADMINISTRADAS

- Para ingressar em uma ASP se requer uma licença emitida por autoridade nacional competente. Ao visitar uma ASP deve-se levar a permissão consigo em todos os momentos e cumprir com todas as condições impostas.
- Verifique com antecedência os locais e limites da ASP ou da ASMA. Consulte as disposições dos planos de gestão e cumpra com todas as restrições relativas a conduta durante as atividades em ou próximo de áreas.

SÍTIOS E MONUMENTOS HISTÓRICOS E OUTRAS ESTRUTURAS

- Em alguns casos as construções e estruturas históricas podem ser utilizadas para fins de turismo ou de fins educativos ou recreativos. Os visitantes não devem usá-los para outros fins, a não ser em casos de emergência.
- Não interfira, destrua ou cometa atos de vandalismo em qualquer local, monumento ou artefato histórico, e nem tampouco em edifícios ou em abrigos de emergência, estando ou não ocupados.
- Se você encontrar um artefato que pode ter valor histórico e que as autoridades não tenham notado, não altere. Notifique a descoberta a seu líder de expedição ou autoridades nacionais.
- Antes de entrar em qualquer estrutura histórica, remova a neve e areia de suas botas e retire a neve e água de suas vestimentas, pois podem causar danos as estruturas ou artefatos.
- Tenha cuidado para não deixar impressões digitais em nenhum dispositivo que esteja escondido sob a neve ao se deslocar em torno dos sítios históricos.

REPEITE A PESQUISA CIENTÍFICA

Não interfira na pesquisa científica nem obstrua suas instalações de pesquisa ou equipamentos.

- Obtenha uma permissão antes de visitar as estações Antárticas.
- Confirme suas visitas agendadas dentro de um período de 24 a 72 horas antes da chegada.
- Cumpra com todas as normas específicas do sítio durante suas visitas às estações antárticas.
- Não interfira nos equipamentos científicos nem nos marcadores, não remova, e não altere os sítios de estudos experimentais, acampamentos ou suprimentos que estão armazenados.

MANTENHA A ANTÁRTICA EM SEU ESTADO ORIGINAL

A Antártica permanece como uma área relativamente intocada. É a maior área silvestre do planeta. Por favor, não deixe vestígios da sua visita.

RESÍDUOS

- Não deposite os resíduos em terra ou atire ao mar.
- Nas estações ou acampamentos, fumar somente em áreas designadas, para evitar o risco de incêndio em detritos ou estruturas. Recolha as cinzas e o lixo para a eliminação fora da Antártica.
- Certifique-se que os resíduos sejam tratados de acordo com os anexos III e IV do Protocolo do Tratado Antártico sobre Proteção do Meio Ambiente.
- Certifique-se a todo o momento que todos os equipamentos e os resíduos estão seguros de forma a evitar a dispersão no meio ambiente devido a ventos fortes ou animais silvestre em busca de alimentos.
- Não altere nem contamine lagos, córregos, rios ou outros cursos de água (por exemplo, ao caminhar, durante a higiene pessoal ou da equipe, jogando pedras, etc.).
- Não pinte, não grave nomes ou faça qualquer outro tipo de grafite em nenhuma superfície, seja ela sintética ou natural.
- Não colete nem retire como recordação espécimes biológicos ou geológicos, elementos artificiais, incluindo penas, ossos, ovos, vegetação, solo, rochas, meteoritos e fósseis.
- Se possível, utilize tendas e equipamentos sobre a neve ou em locais que tenham sido usados antes como acampamento.

VALORES DA FLORA E FAUNA SILVESTRE

TOME AS PRECAUÇÕES DE SEGURANÇA

Esteja preparado para tempo severo e mutável. Verifique se o seu equipamento e vestuário atendem aos padrões Antárticos. Lembre-se que o meio ambiente Antártico é inóspito, imprevisível e potencialmente perigoso.

MEDIDAS DE SEGURANÇA/ PREPARAÇÃO

- Conheça sua capacidade, os perigos decorrentes do meio ambiente da Antártica e atue em conformidade. Planeje as atividades tendo sempre em mente a segurança.
- Mantenha uma distância segura de todos os animais silvestre que possam ser perigosos, como leões-marinhos, tanto em terra quanto no mar. Se possível, mantenha pelo menos 15 metros de distância.
- Se você estiver viajando em grupo, siga os conselhos e instruções dos líderes. Não se separe do grupo.
- Não ande em geleiras ou grandes campos de neve sem equipamento adequado e sem experiência. Existe um perigo real de cair em uma fenda.
- Não espere um serviço de resgate. A autosuficiência aumenta e os riscos diminuem quando há um planejamento sólido, o equipamento é de qualidade e o pessoal está treinado.
- Não entre em refúgios de emergência (exceto em emergências). Se você usar o equipamento ou alimento de um abrigo, notifique a estação de pesquisa ou autoridade nacional mais próxima, uma vez que tenha passado por uma emergência.
- Observe as restrições de não fumar. Evite o uso de lanternas de combustão ou fazer fogo dentro das estruturas históricas ou áreas circundantes. Preocupe-se em tomar medidas contra incêndios. Isso é um perigo real no clima seco da Antártica.

REQUISITOS PARA DESEMBARQUE E TRANSPORTE

Agir na Antártica, para que seu impacto potencial sobre o ambiente, a fauna e a flora silvestre e ecossistemas associados seja reduzido ao mínimo.

TRANSPORTE

- Não use aviões, navios, barcos pequenos, aerobarcos ou outros meios de transporte que podem afetar a vida selvagem, em terra ou no mar.
- Evite sobrevoar áreas onde há concentrações de aves e mamíferos. Siga as sugestões da Resolução nº 2 (2004) “Diretrizes para a operação da aeronaves perto de concentrações de aves na Antártica”, disponível em www.ats.aq/devAS/info_measures_list.aspx?lang=e.
- O reabastecimento de combustível para pequenas embarcações deve ser feito de modo a assegurar que este possa ser contido em caso de derramamentos, por exemplo, a bordo de uma embarcação.
- As pequenas embarcações devem ser limpas de toda a terra, plantas ou animais, e devem ser verificadas quanto a presença de terra, plantas ou animais antes de iniciar qualquer operação de desembarque.
- As pequenas embarcações devem em todos os momentos controlar seu curso e velocidade para minimizar a perturbação da vida silvestre e para evitar colisões com animais silvestres.
- Só é permitido a visita de uma embarcação por vez a um sítio.
- As embarcações com mais de 500 passageiros não devem desembarcar na Antártica.
- Pode ir a terra no máximo 100 passageiros de um barco de cada vez, a menos que as recomendações específicas do sítio indiquem uma quantidade menor de passageiros.
- Durante o desembarque, deve ser mantida em todos os sítios a proporção de um guia para cada 20 passageiros, a menos que as recomendações específicas para o sítio indiquem que seja necessário mais guias.

BARCOS*

DESEMBARQUE DE NAVIOS DE PASSAGEIROS

* Define-se como barco, uma embarcação que transporta mais de 12 passageiros.